

O USO DO FACEBOOK NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA: NOVAS POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM

Iznete Maria Silva de Lima

Graduada em Ciências Sociais pela UFCG

e-mail: izannete@hotmail.com

José Wellington Farias da Silva

Graduado em Geografia pela UEPB

e-mail: wellington.ibf@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objeto de estudo a rede social Facebook e as novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem. Desenvolve-se a partir da relação entre o espaço virtual das redes sociais e sua democratização em uma prática educacional contemporânea. Apresenta como objetivo principal, analisar a importância do Facebook na construção de um pensamento crítico e reflexivo, verificando os efeitos sociointerativos produzidos pelo uso do mesmo no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a pesquisa justifica-se, pois, as redes sociais estão presentes no cotidiano dos alunos, contribuindo para que as relações se construam e se fortaleçam; como também pode caracterizar-se em um processo de exclusão, uma vez que nem todos os alunos têm acesso à internet. A metodologia foi definida tomando como pressupostos a problematização, os objetivos, a contextualização e o suporte teórico levantado. A pesquisa, portanto, refere-se a um estudo qualitativo do tipo estudo de caso. Sendo a escola uma instituição indispensável ao processo de formação social, torna-se fundamental pensar e agir em favor de uma aprendizagem significativa que se utilize do espaço virtual para construir novas propostas de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a educação, de fato, proporciona ao indivíduo liberdade e a possibilidade de uma aprendizagem colaborativa que valorize as relações e a formação humana integral. Na contemporaneidade, muitos alunos vivem conectados com as informações. A rede, portanto, muito mais que um espaço de entretenimento, é também um espaço onde as ideias se confrontam, a liberdade de expressão se efetiva e as mais diferenciadas relações emergem.

Palavras-chave: Rede social; Facebook; Aprendizagem

ABSTRACT

The present work has as object of study the social network Facebook and the new possibilities in the process of teaching and learning. It develops from the relationship between the virtual space of social networks and its democratization in contemporary educational practice. Presents as main objective, to analyze the importance of Facebook in the construction of a critical and reflective thinking, checking the socio-interactive effects produced by it in teaching and learning process. Thus, the research is justified, because social networks are present in the daily life of the students, contributing to build and to make relationships stronger; it can also be characterised as an exclusion process because not all students have access to the internet. The methodology was defined by the questioning assumptions, goals, the contextualization and theoretical support raised. The research therefore refers to a qualitative study of case study type. Being the school an institution indispensable to the process of social formation, it becomes essential to think and act in favour of a meaningful learning and the use of virtual space to build new proposals for teaching and learning. This way, education, in fact, provides the individual freedom and the possibility of a collaborative learning that values relationships and integral human formation. In contemporary times, many students are connected with the information. The network, therefore, much more than an entertainment space, is also a space where ideas clash, freedom of expression becomes effective and the more differentiated relationships emerge.

Keywords: Social Network; Facebook; Learning

01. Introdução

As novas tecnologias estão cada vez mais presentes no ambiente escolar, portanto, torna-se relevante aprofundar os estudos sobre: *O uso do facebook como ferramenta pedagógica na disciplina de Sociologia*. A apropriação das mais variadas tecnologias implica não só aprendizagem e convívio social, mas a apreensão de novos horizontes que dependem da frequência com que se usa essas tecnologias. Dentro desse contexto, podemos perceber que as redes sociais ocupam um espaço bastante significativo, porque, se torna num ambiente marcado pela não espacialidade, que se constitui num espaço de intercruzamentos de relações e interações configurando-se numa nova alternativa na construção do conhecimento.

A pesquisa justifica-se, pois, as redes sociais estão presentes no cotidiano dos alunos tanto contribuindo para que as relações se construam e se fortaleçam; como pode caracterizar-se em um processo de exclusão, uma vez que nem todos os alunos tem acesso à internet. Apresenta como objetivo principal, analisar sobre a importância do Facebook na construção de um pensamento crítico e reflexivo, verificando os efeitos sociointeracionistas produzidos pelo uso do mesmo no processo ensino e aprendizagem. A necessidade de ampliação da linguagem e comunicação fez surgir novas formas de tecnologias aliando som e imagem, são as Tecnologias de informação e comunicação (TIC). A internet ampliou a rede de comunicações e conexões nos seus mais variados níveis. Segundo Recuero (2009, p.22) “estudar redes sociais, portanto, é estudar os padrões de conexões expressos no ciberespaço”. Portanto, pensar nas possibilidades de uso das redes sociais na educação é entender, a priori, que esses usos pressupõem duas características básicas das mesmas: a comunicação e a interação social.

2. Metodologia

A metodologia foi definida tomando como pressupostos a problematização, os objetivos, a contextualização e o suporte teórico levantado. Esta se constitui de questionários com os alunos do 1ºano do ensino médio de uma escola pública, localizada no interior da Paraíba, no ano de 2013. A pesquisa, portanto, refere-se a um estudo qualitativo do tipo estudo de caso. Desta forma, buscou-se observar os fenômenos e os sujeitos a partir de suas subjetividades e do meio no qual estão inseridos.

3. Análise dos resultados

A partir dessa análise foi possível encontrar respostas para o problema da pesquisa que, pretende discutir sobre a presença das redes sociais no cotidiano dos alunos, tendo como ferramenta específica o Facebook e sua contribuição na construção de um pensamento crítico e reflexivo de temas sociais na disciplina de Sociologia. Para tanto, os dados foram coletados através de questionários aplicados com 100 alunos, dos quais foi feita uma amostragem de 50 alunos e organizados nas categorias de gráficos e análises.

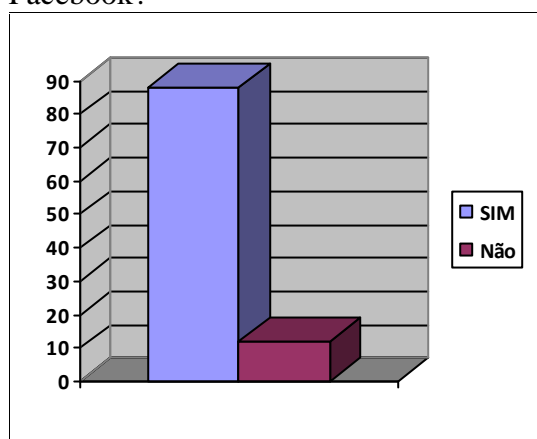
A escola ganha uma nova significação. Ela não é mais a detentora absoluta do conhecimento, portanto precisa aprender a dialogar com as novas ferramentas tecnológicas e esses novos espaços de aprendizagem. Segundo Costa (2005, p.233) “a comunicação em rede, por sua vez, possibilitou novas formas de cooperação e articulação por todo o planeta”. A rede social Facebook foi criada em 2004 por Mark Zuckerberg, Chris Hughes, Dustin Moskovitz e o brasileiro Eduardo Saverin no interior da Universidade de Harvard. A princípio objetivou-se ampliar a sociabilidade entre os universitários da instituição.

A partir de 2006, o facebook foi aberto ao público, tornando-se uma das maiores redes sociais do mundo com mais de um bilhão de usuários. O facebook oferece amplas possibilidades de interação, criação e compartilhamentos, porque através dele os alunos e professores podem postar vídeos, fotos, notícias, links e criar grupos e páginas pessoais. Além disso, a rede permite a comunicação através do bate papo, contribuindo assim, no campo educacional, para uma interação mais efetiva entre professor- aluno e aluno-aluno, possibilitando também que os alunos tirem dúvidas sobre os conteúdos, trabalhos, provas, sendo portanto, uma extensão da escola.

3.1 Conta no Facebook e sua importância na interação

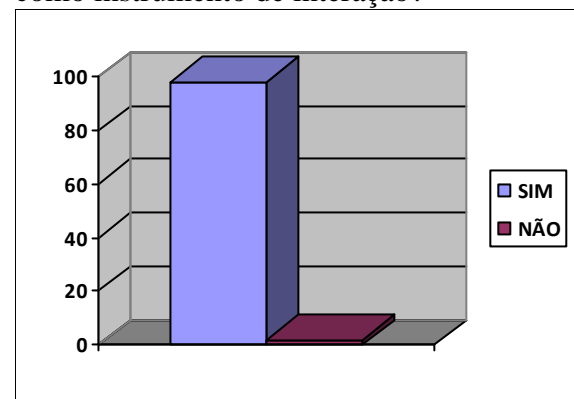
Nos gráficos (1) e (2) buscou-se identificar os alunos que tem conta no fecebook e se o mesmo é um instrumento importante para a interação, respectivamente. Como resultado do gráfico (1), 88% de um total de 50 alunos responderam que possuem conta no Facebook, enquanto que 12% dos alunos responderam não ter conta. No gráfico (2), 98% dos alunos responderam que consideram o Facebook um importante instrumento de interação, enquanto 2% consideram que não.

Gráfico I: Você tem conta no Facebook?



Fonte: LIMA, Izanete M. S. de. Pesquisa de campo, 09/06/2014.

Gráfico II: Você considera importante a utilização do Facebook pelo professor como instrumento de interação?



Fonte: LIMA, Izanete M. S. de. Pesquisa de campo, 09/06/2014.

A partir dos gráficos (1) e (2) foi possível perceber que apesar da maioria dos alunos considerarem a utilização do Facebook pelo professor como um instrumento importante de interação, alguns alunos não possuem conta pelos seguintes motivos: falta de interesse em fazer parte de redes sociais; falta de acesso à internet por morar na zona rural. Percebe-se primeiramente que, o uso do Facebook é uma ferramenta muito valorizada pela maioria dos alunos e, portanto, faz parte do seu cotidiano, porém, alguns alunos estão acostumados a cultura tradicional de ensino e aprendizagem e apresentam



resistência ao uso de novas ferramentas tecnológicas na prática pedagógica. Outro fato importante refere-se a dificuldade por parte de alguns alunos de terem acesso à internet, demonstrando, assim, um quadro de exclusão.

3.2 Motivações para o uso do Facebook

Ao serem questionados sobre quais as motivações que os levam a utilizar o Facebook, a maioria dos alunos responderam que a comunicação com amigos e pessoas da família que estão distantes seriam o principal motivo; participação em grupos da escola também foi outro motivo apontado pelos alunos. Segundo os alunos alguns professores postam atividades e informações que eles acham interessantes conferir e participar. Outros alunos responderam que o entretenimento e a busca por informações seriam o motivo pelos quais eles usam o Facebook. Alguns responderam que a rede é interessante também para fazer novos amigos e paquerar. A partir das respostas podemos constatar que a utilização da rede tem motivações diversas. Os alunos, portanto, consideram a rede um espaço de vivência, trocas e interações. Os relacionamentos estão, ao contrário do que se possa imaginar cada vez mais intensos, de modo que, a rede muitas vezes é utilizada como uma extensão dos encontros presenciais, fortalecendo, assim os vínculos com os amigos e a aprendizagem.

3.3 O Facebook como recurso pedagógico

Nessa categoria de análise são analisadas os dados referentes a visão dos alunos em relação ao uso do Facebook como recurso pedagógico na disciplina de Sociologia.

Tabela I: O que você acha do uso do Facebook como recurso pedagógico da disciplina de Sociologia?

Respostas	Percentual	Total de alunos
-----------	------------	-----------------

Importante como complemento do que é visto em sala de aula	50%	25
Não acredito que seja necessário, pois o que é visto em sala de aula é suficiente	4%	2
Participo, pois é uma forma de conseguir pontos extras na disciplina	16%	8
É importante, pois interajo com o professor e outros colegas sobre conteúdos da disciplina	30%	15

Fonte: LIMA, Izanete M. S. de. Pesquisa de campo, 09/06/2014.

É visível nessa categoria a visão dos alunos de que o uso do Facebook como ferramenta pedagógica pode se tornar um grande aliado no processo ensino e aprendizagem, porque se configura numa extensão da aula. Alguns poucos alunos consideram que não há necessidade do uso da ferramenta, demonstrando, assim uma visão ainda bastante tradicional. Outra parcela de alunos percebe o uso do Facebook, apenas como um meio de ganhar pontos extras na disciplina e alguns alunos entendem que o Facebook é uma oportunidade de interagir com os professores e colegas, contribuindo assim para a discussão dos conteúdos estudados em sala.

3.4 Pontos positivos e negativos do uso do Facebook

Ao serem questionados sobre quais seriam os pontos positivos do uso do Facebook na disciplina de Sociologia, os alunos destacaram que seu uso contribui para que haja maior interação entre a professora e os alunos, além do que ajuda a aprofundar os conhecimentos diminuindo os prejuízos causados pela carga horária reduzida; torna a aprendizagem mais divertida e flexível e contribui para que os alunos exponham suas opiniões. Em relação ao aspecto negativo, os alunos ressaltaram a impossibilidade de alguns alunos em terem acesso a internet, principalmente os alunos que moram na zona



rural, configurando-se assim, num processo de exclusão e a dificuldade de concentração, tendo em vista os vários atrativos que a rede oferece.

4. Conclusão

Concluimos que, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), cada vez mais faz parte do dia a dia dos alunos e favorecem as novas metodologias emergentes na área da educação, contribuindo para o compartilhamento de informações. Não podemos esquecer que a tecnologia tornou-se indispensável para a vida do homem, uma vez que, promove uma maior praticidade. Desta forma, também deve funcionar como facilitadora no processo ensino e aprendizagem proporcionando novas formas criativas de conhecimento. Compreendendo que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) oferecem recursos para o enriquecimento de aplicações e processos na área da educação em conjunto com a educação formal, refletir sobre o uso do Facebook como ferramenta inovadora de aprendizagem, nos permite uma nova visão de educação e através de interações traçar interpretações que nos levará a problematizar o uso e eficácia dessas nova ferramenta no processo ensino e aprendizagem.

Diante desse contexto, a escola enquanto uma instituição que tem como função social: formar cidadãos críticos e reflexivos, tem como desafio se inserir nesse novo contexto tecnológico em que “um dos problemas mais debatidos quando se fala em escola e os jovens de hoje é justamente o distanciamento que há entre a cultura escolar e a cultura da juventude” (SOUSA; MOITA; CARVALHO, 2011, p.25), além de fortalecer o processo de inclusão que incluem professores e alunos para que os recursos tecnológicos possam ser democratizados. Portanto, permanece a necessidade de mais pesquisas empíricas e investigativas para que possamos ir além na compreensão da eficácia da relação entre Tecnologia e Educação para uma aprendizagem significativa.

5. Referências Bibliográficas

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

RECUERO, Raquel: Redes sociais na internet- Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura) 191 p. Disponível em: <http://www.ichca.ufal.br/graduacao/biblioteconomia/v1/wpcontent/uploads/redessociaisnainternetrecuero.pdf>- Acessado em 07.07. 2014.

SERAFIM, Maria Lúcia; SOUSA, Robson Pequeno de. Multimídia na Educação: o vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: SOUSA, Robson P. de. Sousa; MOITA, Filomena da M. C. da S.C. da; CARVALHO, Ana Beatriz G (organizadores). **Tecnologias Digitais na Educação** – Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/renatadesousa33/tecnologias-digitais-na-educao-27749812>. Acessado em 08.07.2014.